

Comunidade Cristã Vida e Paz

Relatório Atividades 2019

Programa Recomeço





SUMÁRIO

1.	IDEN	NTIFICAÇÃO	3
	1.1	Dados da pessoa jurídica mantenedora	3
	1.1.	1 Matriz	3
	1.1.2	2 Local do acolhimento	3
	1.2	Identificação do responsável legal	3
	1.3	Apresentação da Organização	3
	1.4	Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2019	5
	1.5	Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço	6
	1.6	Total de Acolhimento em 2019 – Programa Recomeço	6
	1.7	Quantidade de Pessoas "Em Acolhimento" em 31/12/2019	6
	1.8	Público Alvo Atendido	6
2.	REC	URSOS HUMANOS 2019	7
		VIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019	
		JLTADOS ATINGIDOS	
		AL DE RECURSOS UTILIZADOS	



ELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 Matriz

Razão Social: COMUNIDADE CRISTÃ VIDA E PAZ

CNPJ: 07.482.347/0001-67

Nome Fantasia: COMUNIDADE CRISTÃ VIDA E PAZ

Endereço: RUA MEXICO q. 08 s/numero

CEP: 17054-060 Município: BAURU

Telefones: (14) 3276-1615 / 99683-7309 E-mail: contatovidaepaz@gmail.com

Site:

1.1.2 Local do acolhimento

Razão Social: COMUNIDADE CRISTÃ VIDA E PAZ

CNPJ: 07.482.347/0001-67

Nome Fantasia: COMUNIDADE CRISTÃ VIDA E PAZ

Endereço: RUA MEXICO q. 08 s/numero

CEP: 17054-060 Município: BAURU

Telefones: (14) 3276-1615 / 99683-7309 E-mail: contatovidaepaz@gmail.com

Site:

1.2 Identificação do responsável legal

Nome: FRANCISCO LOPES MOLINA JUNIOR

RG: 16.436.889-9 CPF: 078.979.928-61

Endereço: RUA MONSENHOR RAMIRES,4-36, JD ESTORIL.

CEP: 17016-060 Município: BAURU Telefones: 14- 3276-1615 E-mail: fm@knut.com.br

1.3 Apresentação da Organização



A Comunidade Cristã Vida e Paz foi fundada em 21 de março de 2016, iniciou como uma organização religiosa, sem fins lucrativos e sem financiamentos, a qual se subsidiava com recursos próprios, e através de doações e eventos. Houve neste período participações no município de eventos articulados no combate antidrogas, dentro da semana de combate ao uso de drogas. No ano de 2013, foi assinado um Termo de Atuação em Rede, a qual passou a se instituir como uma Organização da Sociedade Civil, em 2015 assinado um convenio com a Prefeitura de Piratininga, município vizinho.

A organização tem como finalidade principal a assistência psicossocial a usuários de Substâncias Psicoativas (SPA). Essa assistência é feita através do modelo de Comunidade Terapêutica, oferecendo acolhimento por até aproximadamente 180 dias, para adultos do sexo masculino, usuários de substâncias psicoativas que tem como objetivo trabalhar o processo de recuperação da dependência química, e a reinserção social. Tem como principal instrumento terapêutico a convivência entre os pares.

Os objetivos da organização são proporcionar acolhimento à pessoa em situação de rua e encaminha-los para os serviços públicos de saúde e assistência, visando à promoção da autonomia e da cidadania dos mesmos. Estes serviços viabilizam a aquisição das documentações civis, tratamentos e acompanhamentos da saúde, retorno aos estudos, inserção nos programas de distribuição de renda e capacitação profissional. Isto é realizado através do atendimento individual para identificação das necessidades, e contato com os órgãos públicos afim de acompanhar o processo e a finalização destes encaminhamentos. Estas ações contribuem para que as possibilidades de retorno à situação de rua diminuam.

A Comunidade Cristã Vida e Paz possui condições de desenvolver esta parceria com o Programa Recomeço, pois sua equipe técnica é constituída por profissionais de nível superior que buscam desenvolver os atendimentos de forma humanizado, visando identificar as demandas individuais apresentadas preservando a sua singularidade, e com os atendimentos em grupo busca-se desenvolver habilidades de relacionamento interpessoais necessárias para a convivência do acolhido na sociedade.

Na realização deste trabalho, a Comunidade entendeu a importância do desenvolvimento psicossocial do indivíduo, estimulando o autoconhecimento através de grupos terapêuticos com a psicóloga e grupos operativos com temáticas que estimulem o contato social, a percepção de

si em relação à doença enfrentada e o resgate de vínculos rompidos. A apresentação dos direitos



e deveres enquanto cidadão permitem, o empoderamento enquanto ser humano autônomo. Realiza-se também construções culturais como peças de teatros, apresentações musicais e pintura de quadros estimulando habilidades por vezes desconhecidas pelo acolhido.

As parcerias realizadas pela Comunidade com outras organizações promovem a interação e a partilha de conhecimentos diversificados cuja finalidade é a recuperação da saúde e do bem estar do indivíduo. Atualmente, contamos com parceiros como Narcóticos Anônimos (NA), instituições religiosas de diversos credos, voluntários e empresas.

1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2019

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
NA	Estevan e Nilton	14-99837- 4973 // 99750-6852	-	Participação dos acolhidos em grupos de mutua ajuda.
Cras Jd Ferraz	Assist. Social / Psicóloga	14-3236- 2837	-	Atendimento Social, articulação para cursos profissionalizantes, encaminhamento para Programas sociais.
Caritas	Assist. Social/Psicól oga	14-3223- 6576/ 3227- 4322	caritasbauru@uol.com.br	Prog. Acesso a documentação civil / Prog. Orientação para acesso ao trabalho.
Ceac	Assist. Social Joyce/Beatri z	14- 3222- 4881	ceac@ceac.org.br	Serviço de Albergue noturno e Casa de Passagem
Centro Pop	Assist. Social Sueli	14 - 3222- 6308	-	Grupo de orientação ao Bolsa família (quando morador de rua), Articulação com Casa de Passagem do município.
SESC	Valdir	14 – 3235- 1794	valdir@bauru.sescsp.org.b	Cursos Atividades de Lazer e Cultura
INSS	Anônima	135	previdencia.gov.br/	Agendamento de Pericias Auxilio Doença, LOAS.



CAPS-AD	Valeria (Coordenado ra)	14-3227- 4905	valeriagimenes@bauru.sp. gov.br	Grupos terapêuticos, Consultas Psiquiatra
UBS – Unidade Básica de Saúde	Assist. Social Luciana	14- 3236- 3646	ubsindependencia@bauru. sp.gov.br	Consultas Clinico Geral, Vacinas
UPA – Unidade de Pronto Atendimento	Assist. Social-Ana Paula	14 – 3106- 1121	-	Atendimentos Emergenciais
CTA – Centro de Testagem e Aconselhamento	Assistente Social - Camila	3234-2576	cta@bauru.gov.br	Exames/Palestras Informativas sobre Doenças sexualmente transmissíveis.
CRMI – Centro de Referencia	Assistente Social – Cristina	14-32277947	saude@bauru.sp.gov.br	Acompanhamento de tratamentos especializados (infectocontagiosos)
Ceeja	Vania	14-3238- 7055	a980067a@see.sp.gov.br	Retorno escolar
Defensoria	Anônima	14-32272726	_	Apoio jurídico
Vec - Vara de Execução Penal	Anônima	-	-	Apoio jurídico

1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço

NT' 1	1 -
Número de vagas	15
rumero de vagas	10

1.6 Total de Acolhimento em 2019 - Programa Recomeço

TIPO DE ALTA	QUANTIDADE
Alta Administrativa	26
Alta Solicitada	24
Alta Terapêutica	09
Evasão	01
Total	60

1.7 Quantidade de Pessoas "Em Acolhimento" em 31/12/2019

Pessoas	"Em Acolhimento"	31/12/201	9 15	
---------	------------------	-----------	------	--

1.8 Público Alvo Atendido



Gênero	Quantidade
Masculino	15
Feminino	0
Transgênero	0
Total	15

2. RECURSOS HUMANOS 2019

Quant.	Função	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
01	Assistente Social	30 h/ semanal	CLT	Programa Recomeço
01	Psicóloga	40 h semanal	CLT	Programa Recomeço
01	Monitor Social	44h/semanal	CLT	Programa Recomeço
01	Monitor Social	12/36h	CLT	Programa Recomeço
01	Monitor Social	12/36h	CLT	Programa Recomeço
01	Monitor Social	12/36h	CLT	Programa Recomeço
01	Monitor Social	12/36h	CLT	Recurso Próprio
01	Cozinheiro	44h/semanal	CLT	Recurso Próprio
01	Educador Físico	06 h	MEI	Recurso Próprio
01	Psicóloga	02 h	CONTRATO	Voluntaria
01	Professora de Artes	02 h	CONTRATO	Voluntaria
01	Palestrante (Prevenção à Recaída)	02 h	CONTRATO	Voluntaria

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2019

De acordo com os objetivos e métodos estabelecidos em Plano de Trabalho, a OSC descreverá as atividades que foram desenvolvidas durante o ano de 2019:

ATIVIDADE	F. 186 - \$ 1 \$ \$ 1 \$ 1 \$ 1 \$ 1 \$ 1 \$ 1 \$ 1
Cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.	
OBJETIVO	
Inserir os acolhidos no Cadastro Único, para que tenham direito aos Progrenda.	ramas Sociais, e de
RESULTADO	
Satisfatório	
Quantidade de Participantes	
Maior parte dos acolhidos.	

ATIVIDADE	
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.	* E. E. E. A. L. E. E. L. C. L. L. C. L. C
OBJETIVO	
Concessão de documentação civil, aos que não tem, como garantia e di	reito de todo cidadão.



RESULTADO

Satisfatório

Quantidade de Participantes

Os que não possuem documentação

ATIVIDADE

Atribuição de papeis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).

OBJETIVO

Trabalhar autonomia, mudança de comportamento e hábitos.

RESULTADO

Positivo

Quantidade de Participantes

Todos

ATIVIDADE

Assembleia comunitária;

OBJETIVO

Despertar democracia dentro da CT

RESULTADO

Positivo

Quantidade de Participantes

Todos

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

grupos de prevenção à recaída;

OBJETIVO

Desenvolver temáticas sobre estratégias para prevenção da recaída em grupo, partilhando conhecimentos e dando oportunidade para que os participantes compartilhem também.

RESULTADO

Positivo

Quantidade de Participantes

Todos

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

12 Passos (ou atividade similar).

OBJETIVO

Fazer com que o acolhido seja honesto consigo mesmo, almeje se superar e busque a superação.



RESULTADO

Positivo

Quantidade de Participantes

Todos

ATIVIDADE

Realizar atendimento psicossocial individual e em grupo.

OBJETIVO

Atendimento psicológico, individualmente ocorre em sala que resguarde o sigilo e a particularidade do assunto. Os grupos são realizados com temáticas pertinentes ao desenvolvimento humano e social dos indivíduos, ocorrem em sala coletiva. Atendimento Social: ocorre em sala que resguarde o sigilo e particularidade do assunto. Os grupos são realizados em sala coletiva com temáticas que agreguem conhecimento e cidadania. Os atendimentos são feitos por procura espontânea e também estão previstos na avaliação continuada do PAS.

RESULTADO

Positivo

Quantidade de Participantes

Todos

ATIVIDADE

Promover o desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.

OBJETIVO

Fazer com que o acolhido almeja, mediando e orientando sobre como realizar mudanças e planejar a vida, apresentando estratégias mediante realidade do indivíduo.

RESULTADO

Positivo

Quantidade de Participantes

Todos

ATIVIDADE

Promover atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.

OBJETIVO

Promover a conscientização dos malefícios causados pelo uso de SPA, e de estratégias para manter a sobriedade.

RESULTADO

Positivo

Quantidade de Participantes

Todos

ATIVIDADE

Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia. organização, responsabilidade e autocuidado.

OBJETIVO

Proporcionar criação de novos hábitos.



RESULTADO

Positivo

Quantidade de Participantes

Todos

ATIVIDADE

Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.

OBJETIVO

Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde. Garantia a saúde através dos mecanismos do SUS

RESULTADO

Moroso

Quantidade de Participantes

Aos que necessitam

ATIVIDADE

Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.

OBJETIVO

Resgate dos vínculos familiares, para que após tratamento retorne ao lar.

RESULTADO

Parcial

Quantidade de Participantes

Aos que efetivaram os vínculos familiares.

ATIVIDADE

Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.

OBJETIVO

Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática. Contribuir para o desenvolvimento da autonomia, de sociabilidade, favorecendo a aquisição de hábitos na saúde, higiene.

RESULTADO

Positivo

Quantidade de Participantes

Todos

ATIVIDADE

Atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.

OBJETIVO

Busca pela crença em um poder superior

RESULTADO

Positivo

Quantidade de Participantes

Aos que aderem a atividade

10



ATIVIDADE

Atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.

OBJETIVO

Promover a reabilitação física em meio ao convívio comunitário.

RESULTADO

Positivo

Quantidade de Participantes

Aos que não possuem limitação médica.

ATIVIDADE

Atividades internas para inclusão produtiva.

OBJETIVO

Fornecer atividades internas e externas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.

RESULTADO

Positiva

Quantidade de Participantes

Maior parte dos acolhidos

ATIVIDADE

Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional. com vistas à inclusão produtiva.

OBJETIVO

Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva. Inseri-los e oportunizar aprendizado e qualificação para o mercado de trabalho.

RESULTADO

Medio

Quantidade de Participantes

Interessados

ATIVIDADE

Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.

OBJETIVO

Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda, e inserção na sociedade

RESULTADO

Positivo

Quantidade de Participantes

Os que tem um período de 30 a 40 dias de tratamento

ATIVIDADE

Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.

11



OBJETIVO	
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.	
RESULTADO	
Positivo	<u> </u>
Quantidade de Participantes	
Todos	

ATIVIDADE	
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das fa	amílias.
OBJETIVO	
Inserir famílias que não estão cadastradas no CRAS para apoio da Proteção Socia	al Basica.
RESULTADO	
Positivo	
Quantidade de Participantes	11.711.11
Todos	<u> </u>

ATIVIDADE	
Capacitação Equipe	<u> </u>
OBJETIVO	
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe	. <u># . #</u>
RESULTADO	
Em andamento	
Quantidade de Participantes	WIND AND THE REAL PROPERTY OF THE PARTY OF T
Apenas os técnicos	

4. RESULTADOS ATINGIDOS

Variável	Valor Estabelecido	Valor Realizado
Taxa de ocupação	80%	95,4%
Média de permanência (dias)	90	79
Taxa de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação	50%	8,5%
Taxa de acolhidos atendidos em outros serviços da rede regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros)	80%	95.7%
Taxa de acolhidos que participaram de atividades de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas, de lazer, religiosas, grupos de ajuda, etc.)	60%	100.0%
Taxa de desligamentos qualificados	50%	83,3%
Taxa de acompanhamento por 12 meses pós saída	50%	16,4%
Taxa de acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região e cadastrados no CadÚnico	100%	83,3%
Taxa de famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS,	30%	93,6%



CREAS, Recomeço família)		
Taxa de profissionais de nível superior capacitados	100%	
Taxa de profissionais de nível médio de cada serviço	70%	
capacitados		

5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS

Mês	Valor
Janeiro	20.250,00
Fevereiro	20.250,00
Março	20.250,00
Abril	20.250,00
Maio	20.250,00
Junho	20.250,00
Julho	20.250,00
Agosto	20.250,00
Setembro	20.250,00
Outubro	20.250,00
Novembro	20.250,00
Dezembro	20.250,00
Total	243.000,00

Bauru, 10 de Janeiro de 2020.

SANDRA L GIBIN BERALDO

TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO

FRANCISCO LOPES MOLINA JUNIOR

REPRESENTANTE DA OSC